

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO DE GERENCIAMENTO  
DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Direção Clínica: **Dr. Antonio Rodrigues de Sousa Junior**

Diretora Administrativa: **Enf<sup>a</sup>. Jamile Souza Freitas**

Elaboração do PGRSS: **Enf<sup>a</sup>. Jamile Souza Freitas.**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### SUMÁRIO

|  |   |
|--|---|
| 1. INTRODUÇÃO  | 2 |
| 2. OBJETIVOS   | 2 |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO                                | 2 |
| 4. CAPACIDADE OPERACIONAL  | 3 |
| 5. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL                                      | 3 |
| 6. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS                     | 4 |
| 7. SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS                      | 5 |
| 8. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS  | 6 |
| 9. COLETA E TRANSPORTE INTERNO                                     | 6 |
| 10. ARMAZENAMENTO EXTERNO  | 6 |
| 11. COLETA E TRANSPORTE EXTERNO                                    | 6 |
| 12. COLETA SELETIVA / RECICLAGEM                                   | 7 |
| 13. ESTRUTURA OPERACIONAL  | 7 |
| 14. AÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO                                 | 7 |
| 15. ATENDIMENTO DE EMERGENCIA EM ACIDENTE DE TRABALHO              | 8 |
| 16. PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO | 8 |
| 17. LEGISLAÇÃO E NORMAS CONSULTADAS                                | 8 |



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um conjunto de ações desenvolvidas deliberadamente e sistematicamente a fim de organizar e otimizar as intervenções associando aos diversos tipos de resíduos produzidos em unidades de saúde, minimizando os impactos ambientais através da menor geração desses resíduos bem como o seu manejo adequado. A Unidade Mista Josefa Maria da Conceição (UMJMC), é um Hospital de Pequeno Porte - HPP, de natureza pública municipal, que presta atendimento aos usuários do Sistema Único de saúde - SUS, com nível de atenção ambulatorial na atenção básica, média complexidade e hospitalar nas clínicas médica, obstetrícia e pediátrica, com atendimento de 24 horas.

A UMJMC respeitando a legislação da ANVISA nº 306/04 vem através do PGRSS se responsabilizar no que se refere ao manuseio, tratamento e destinação final destes resíduos.

### 2. OBJETIVOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde - PGRSS, sólidos visa minimizar a geração de resíduos na fonte, adequar á segregação na origem, controlar e reduzir ao meio ambiente e assegurar correto manuseio e disposição final.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

**Razão Social:** Unidade Mista Josefa Maria da Conceição

**Natureza da Instituição:** Pública / Municipal

**Endereço:** Avenida Coronel João Correia, nº 236

**CEP:** 62820-000

**CNPJ:** 35.050.616/0001-51

**Telefones:** (88) 3410-1225

**Tipo de Estabelecimento:** Hospital de Pequeno Porte - HPP, de natureza Pública Municipal, que presta atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde SUS, com nível de Atenção Ambulatorial na Atenção Básica, Média Complexidade e Hospitalar nas Clínicas Médica, Obstetrícia e Pediátrica, com atendimento de 24 horas.

**Município:** Itaiçaba - Ceará

**Numero de Habitantes:** 7284

**Horário de Funcionamento:** 24 Horas

**Número de Leitos:** 15 Leitos

**Responsável pelo PGRSS:** Enfermeira Jamile Souza Freitas

**Diretor Clínico:** Dr. Antonio Rodrigues de Sousa Junior



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### 4. CAPACIDADE OPERACIONAL

#### INTERNAMENTO

| Clínicas    | Nº de Leitos | Média Mensal |
|-------------|--------------|--------------|
| Médica      | 10           | 5,3          |
| Pediátrica  | 02           | 1,0          |
| Obstetricia | 03           | 1,3          |

#### ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM 2015

|                        |          |
|------------------------|----------|
| Média de Consultas/Mês | 1000/mês |
|------------------------|----------|

### 5. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

#### CORPO FUNCIONAL

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Auxiliares de Serviços Gerais: | 04 |
| Auxiliares Laboratoriais:      | 01 |
| Cozinheiras:                   | 02 |
| Enfermeiro:                    | 04 |
| Farmacêutica/Bioquímico        | 01 |
| Lavanderia:                    | 01 |
| Médico Cardiologista:          | 00 |
| Médico Clínico:                | 03 |
| Médico Oftalmologista:         | 00 |
| Médico Radiologista:           | 00 |
| Motoristas:                    | 06 |
| Recepcionistas:                | 00 |
| Técnica de Enfermagem:         | 13 |
| Técnico de Laboratório:        | 01 |

## 6. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Os Resíduos gerados pela Unidade Mista Josefa Maria da Conceição - UMJMC, classificam-se em grupos: A, B, D e E, e de acordo com a literatura, cada uma das categorias exige uma atenção específica.

**GRUPO A** - Os resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por sua característica, podem apresentar riscos de infecção. Exemplo: Descarte de vacinas de microorganismos vivos, amostra de sangue para análise, recipientes contendo sangue, resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos, secreções, excreções e demais líquidos orgânicos procedentes de pacientes, etc.

**GRUPO B** - É composto por resíduos contendo substâncias químicas que passam a apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Exemplo: Resíduos de medicamentos vencidos, drogas quimioterápicos, substâncias de revelação de filmes usados em Raios X, etc.

**GRUPO D** - Estão os resíduos que não apresentam risco biológico, químico, ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Exemplo: Papel de uso sanitário, resto de alimentos, material utilizado em anti-sepsia, equipo de soro, etc.

**GRUPO E** - Os materiais perfuro cortantes ou escariante, que são objetos ou instrumentos contendo cantos, bordas, pontas, protuberâncias rígidas e agudas, capazes de cortar ou perfurar, tais como: lâminas de barbear, bisturis, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório e outros similares.



## 7. SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

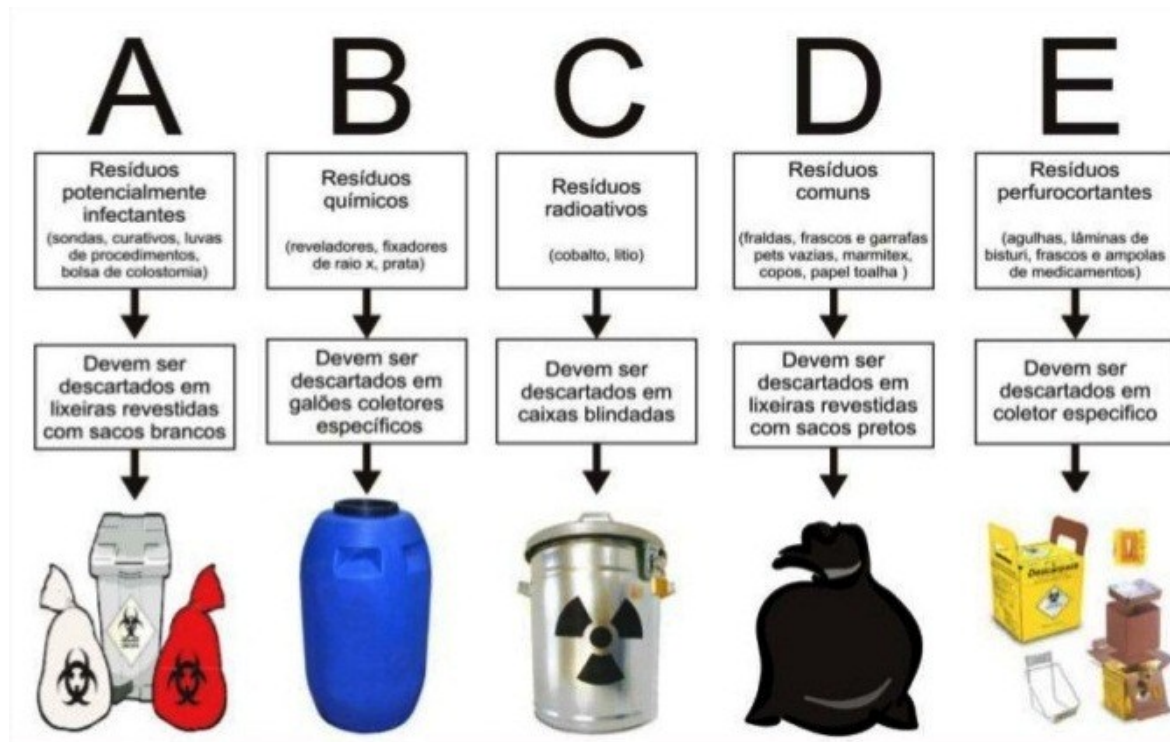
A segregação é realizada no momento da geração dos resíduos, de acordo com sua classificação, seu estado físico e aos riscos envolvidos.

Estão dispostos em cada ambiente geradores de resíduos: cesto de lixo com tampa de acionamento por pedal e identificação com simbologia de risco correspondente.

Os resíduos dos **GRUPOS A e B**, que são gerados nos postos das clínicas, na emergência, no centro obstétrico e no centro cirúrgico, são acondicionados em cestos grandes com tampa e acionamento por pedal, sendo um destinado ao lixo infectante, identificado com a simbologia de risco correspondente e revestido com saco plástico branco leitoso e outro destinado ao lixo comum, também identificado e revestido com saco impermeável.

Os resíduos gerados pelo setor de nutrição que constitui o **GRUPO D** são acondicionados em cesto de lixo identificado como lixo comum, com tampa e revestido por saco plástico impermeável.

Os perfuro cortantes, resíduos do **GRUPO E**, são acondicionados em recipientes rígidos, devidamente identificados, as caixas ao atingirem 2/3 da capacidade são lacradas e colocadas no recipiente de lixo infectante.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### 8. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

| TIPO DE RESÍDUO                         | MÉDIA MENSAL |
|---|--------------|
| A → Potencial Infectantes               | 45 Kg        |
| B → Químicos                            |              |
| E → Perfuro Cortantes ou Escarificantes |              |
| D → Resíduos Comuns                     | 130 Kg       |

### 9. COLETA E TRANSPORTE INTERNO

Existe uma equipe de 04 (quatro) funcionários de higienização que se revezam de acordo com a escala mensal elaborada pela Enfermeira responsável. Assim o funcionário de plantão realiza a coleta interna de resíduos, devidamente paramentado com os EPIs necessários.

A primeira rota recolhe o lixo comum das enfermeiras e postos e se inicia às 07h00, e logo mas às 14h00, se inicia a segunda rota recolhendo os resíduos infectantes, na terceira rota às 16h00, recolhido o resíduo perfuro cortante.

O percurso realizado para a coleta interna sentido único, com roteiros e horários definidos, não coincidindo com os horários de distribuição de alimentos, roupas e medicamentos.

### 10. ARMAZENAMENTO EXTERNO

O armazenamento externo de resíduos é feita numa area de 2 x 3,20 m<sup>2</sup>, coberta, revestida de cerâmica, com ponto de luz, água e telado para proteger contra insetos e roedores, com duas portas, sendo uma para parte interna do hospital e outra para a rua onde é recolhido o lixo. Dentro deste ambiente encontram-se baldes com tampas e identificados para recebimento do lixo gerado que será posteriormente coletado pela limpeza pública.

### 11. COLETA E TRANSPORTE ESTERNO

O destino final dos resíduos hospitalares é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Itaiçaba, que através de um caminhão recolhe os resíduos nas segundas, quarta e quinta-feira, pela manhã.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### 12. COLETA SELETIVA / RECICLAGEM

A UMJMC visando o aproveitamento de materiais para reciclagem, junta caixas de papelão oriundas de insumos hospitalares e tubos de desinfetantes secos para serem doadas a catadores de lixo que semanalmente recolhem.

O foco principal desta ação é a conscientização dos indivíduos geradores de resíduos da urgência em tratar essa importante causa ambiental. Reduzir, reciclar e reutilizar devem ser palavras essenciais em todos os processos e projetos da UMJMC, é um despertar de uma cultura ambiental que não fica restrita ao ambiente hospitalar.

### 13. ESTRUTURA OPERACIONAL

O Hospital dispõe para cada funcionário do serviço de higienização, fardas, luvas, máscaras, gorro, botas, óculos de proteção, carrinho de limpeza munido de vassoura, rodo, pano de chão, produtos de limpeza como: sabão, detergente, alvejante, desinfetante, palha de aço, esponja e produtos de abastecimento como: papel higiênico, sacos plásticos com diversas especificações conforme o setor, para limpeza interna dos diversos setores.

Nos setores estarão disponíveis lixeiras de pedal, comum e basculante. Na lixeira externa encontram-se baldes com tampa, resistentes, de plásticos rígidos, identificados conforme o resíduo, além de vassoura, rodo e material de limpeza utilizados para higienização dos baldes e do espaço físico pós coleta externa, que é realizada por um funcionário devidamente paramentado como os EPIs.

### 14. AÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A administração da UMJMC e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, orientam os funcionários que trabalham diretamente nas áreas críticas e semi-críticas quanto a importância do uso de EPIs.

Os funcionários realizam exames periódicos anualmente e são examinados pelo médico de acordo com a legislação vigente da CIPA.

A cada 03 (três) meses será ofertado treinamento para todos os funcionários divididos por setores, abrangendo diversos assuntos, com o intuito de incentivar e reciclar seus conhecimentos, resultando num melhor desempenho do serviço e elevando a autoestima dos funcionários. O esquema vacinal é revisado e atualizado pela enfermeira da CCIH, mantendo os funcionários sempre com cobertura a fim de protegê-los de possíveis afecções de fácil prevenção.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÇABA

## SECRETARIA DE SAÚDE



### **15. ATENDIMENTO DE EMERGENCIA EM ACIDENTE DE TRABALHO**

Em casos de acidente de trabalho com perfuro cortantes é realizado o teste rápido para HIV no paciente, logo após o acidente, solicitado sorologia para hepatite B e C e Anti-HIV I e II para o funcionário e paciente, checado esquema vacinal de hepatite no funcionário (esquema completo - faz reforço / sem esquema - o - 1m - 6m). Se o resultado do teste rapido for positivo é comunicado ao SAE e os mesmos tomam a conduta necessária com o paciente e funcionário. OBS.: Preenchida ficha de notificação para alimentar o SINAN.

### **16. PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO**

A UMJMC tem interesse na educação continuada dos funcionários, portanto, serão programados treinamentos a cada 03 (três) meses com todos os funcionários em suas respectivas funções.

### **17. LEGISLAÇÃO E NORMAS CONSULTADAS**

A elaboração desse Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS/2015, foi de fundamental importancia a consulta em manuais e portarias, entre eles:

- Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do MS;
- Portaria nº 395/94 de 26 de Abril de 1994;
- Lei nº 13.103 de 24 de Janeiro de 2001;
- Resolução/RDC nº 306, de 07 de Dezembro de 2004 - DOU 10/12/2004;
- Resolução nº 358, de 09 de Abril de 2005.